**A INFLUÊNCIA DA DESIGUALDADE SOCIAL NO AGRAVAMENTO DA SAÚDE EM PACIENTES COM COVID-19 NO BRASIL.**

**GABRIEL CARNEIRO DE ARAÚJO**1; ANDRESSA SILVA¹ GIORBÉLIO DOS SANTOS SILVA JUNIOR¹; MAYARA RICARDO MORAES¹ ROBERTA CORREIA DANTAS¹; ISADORA BIANCO CARDOSO DE MENEZES²

1Centro universitário CESMAC; ²Centro Universitário CESMAC \*E-mail: araujocgabriel10@gmail.com; \*E-mail: do orientador: isadora.cardoso@cesmac.edu.br

**Introdução:** Em 20 de Janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou situação pandêmica causada pelo vírus da Covid-19. Contudo, é necessário um olhar para pandemia além do vírus, analisando o processo saúde e doença presente nos diferentes contextos de vida. Desse modo, o aspecto de desigualdade social estabelece fatores marcantes que faz com que o Brasil esteja entre os países de maior mortalidade pelo Sars-cov-2. **Objetivos:** Apresentar uma análise crítica através de achados na literatura científica sobre a influência da desigualdade social no agravamento da saúde em pacientes com Covid-19 no Brasil. **Métodos:** Revisão de literatura em que foi realizada busca de artigos nas bases PUBMED e SCIELO, utilizando a seguinte estratégia de busca: (desigualdade social) AND (COVID-19).**Resultados:** De 73 artigos encontrados nas bases de PUBMED e SCIELO, foram selecionados, após leitura de título e resumo, 9 artigos para ler por completo. Pela leitura dos artigos, percebeu-se que o fator econômico da desigualdade social é a causa mais relevante, haja vista que, a população de baixa renda é a que tem sua saúde mais comprometida, dentre os infectados. Isso é justificado pelo fato de que tal população não detém plano de saúde, usa o Sistema Único de Saúde – o qual, na pandemia, houve uma superlotação das suas Unidades de Terapia Intensiva – e não possuem recursos financeiros para compra de medicamentos receitados ou material preventivo, como máscaras e álcool em gel. Além disso, outra perspectiva é da susceptibilidade diferencial, pois fatores que acometem bastante classes sociais inferiores, como obesidade, deficiência nutricional e estresse psicológico, são condições que deprimem a fisiologia respiratória, já que reduzem a ventilação pulmonar e aumentam a predisposição à infecção das membranas das trocas gasosas alveolares. Logo, percebe-se a relação entre a influência da desigualdade econômica na degradação da saúde social na pandemia. **Conclusões:** Nota-se, portanto, que a desigualdade social, sob a ótica econômica, em todas as regiões do Brasil, exerce papel relevante no comprometimento da saúde em pacientes com Covid-19, através de fatores absolutos e contextuais.

**Palavras-chave:** Desigualdade Social. Covid-19.   
Vulnerabilidade em Saúde.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABREU, Aline Miroski de et al. Conjunctural hunger and structural obesity in the global scenario: reflections on what Covid-19 masks reveal. **Revista de Nutrição**, v. 34, 2021.

DEMENECH, Lauro Miranda et al. Desigualdade econômica e risco de infecção e morte por COVID-19 no Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, 2020.

FARIA, Rivaldo Mauro de et al. Social and territorial inequalities in the mortality of children and adolescents due to COVID-19 in Brazil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, 2022.

FIGUEIREDO, Alexandre Medeiros de et al. Social determinants of health and COVID-19 infection in Brazil: an analysis of the pandemic. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 73, 2020.

ORELLANA, Jesem Douglas Yamall et al. Explosão da mortalidade no epicentro amazônico da epidemia de COVID-19. **Cadernos de saúde pública**, v. 36, 2020.

PASSOS, Valéria Maria de Azeredo et al. Maior mortalidade durante a pandemia de COVID-19 em áreas socialmente vulneráveis em Belo Horizonte: implicações para a priorização da vacinação. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, 2021.

SANHUEZA-SANZANA, Carlos et al. Desigualdades sociais associadas com a letalidade por COVID-19 na cidade de Fortaleza, Ceará, 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, 2021.

SILVA, Vanessa Rodrigues da et al. Tendência temporal das taxas de incidência e de mortalidade por COVID-19 e sua relação com indicadores socioeconômicos no Piauí: estudo ecológico, 2020-2021. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, p. e20211150, 2022.

SUÁREZ-MUTIS, Martha Cecilia et al. Desigualdade social e vulnerabilidade dos povos indígenas no enfrentamento da Covid-19: um olhar dos atores nas lives. **Saúde em Debate**, v. 45, p. 21-42, 2022.